



UNIDOS
por **Macedo**

23 de janeiro de 2024

Comunicado

Benjamim Rodrigues tem de demitir-se já!

Não foi com surpresa que o grupo independente Unidos Por Macedo recebeu a notícia de que Benjamim Rodrigues seria candidato à Assembleia da República em segundo lugar. Como será candidato em lugar elegível, não como peça decorativa, só resta a Benjamim Rodrigues demitir-se do cargo de presidente do Município de Macedo de Cavaleiros, senão vejamos porquê:

- A lei eleitoral impõe a obrigatoriedade de suspensão do mandato ao presidente da câmara que se candidate à Assembleia da República, desde que as listas são apresentadas (entregues em tribunal), até ao dia das eleições (10 de março);
- Ora, se a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros será governada por mais de um mês com o seu presidente fora, sem que dificuldades se apresentem, também será governada sem ele até fim do presente mandato autárquico;
- Como tal, e **se quer contribuir para o bem-estar da governação, Benjamim Rodrigues deve dar já lugar ao seu vice-presidente, para que este o mais cedo possível tome as rédeas de uma câmara à deriva.**

Mas, mais razões há:

- Benjamim Rodrigues desde que assumiu funções em 2017, tornou-se um **presidente a meio-tempo**, pois insistiu em conjugar o seu cargo com a atividade de médico;
- Como não conseguiu cumprir as responsabilidades que assumiu como médico/cirurgião, abandonou a medicina e assumiu-se como político de corpo e alma, passando mais tempo em viagem, fora da câmara e tornado-se num **presidente em part-time**;
- Do que Macedo de Cavaleiros não precisa é agora de um **presidente em regime de alternância!**

Sendo candidato efetivo, com reais possibilidades de ser eleito, ou de substituir o cabeça-de-lista em caso de nomeação deste para um futuro governo, Benjamim Rodrigues coloca-se fora da Câmara Municipal de Macedo. Registe-se a enorme aposta que ele fez em abandonar o seu cargo, pois integrava as duas listas em discussão no PS, em lugar efetivo. E só ainda está a meio do seu segundo mandato, imagine-se!!!

Se isto não é querer sair da Câmara de Macedo à força toda, é o quê?! Se isto não é servir-se do seu cargo de presidente para chegar à AR é o quê?! Se isto não é brincar com o povo, com os Macedenses, sejam aqueles que nele votaram ou não, é afinal o quê?!

Se Benjamim Rodrigues quer sair com alguma dignidade disto, mais do que suspender o seu mandato, tem de apresentar já a sua demissão, independentemente do resultado de 10 de março. Só assim demonstraria despreendimento e ética política, o que no seu caso já não será muito fácil...